

---

## EDITORIAL

Este segundo número de 2011 da *Revista de Gestão (REGE)* apresenta uma modificação importante na revista: estamos aumentando o número de artigos por edição para dez, o que possibilita uma melhor adequação da revista ao número de submissões que temos recebido. Também saudamos os novos membros de nosso Corpo Editorial Científico, que foi reestruturado para ampliar sua representatividade quanto à abrangência geográfica e institucional.

Neste número são publicados artigos das áreas de: Administração Geral, Administração Pública, Economia das Organizações, Ensino de Administração, Estratégia, *Marketing* e Tecnologia de Informação. Esses artigos foram escritos por autores de oito diferentes Estados da Federação e, como temos procurado fazer em todos os números, um deles está publicado em inglês.

O primeiro artigo, *Avaliação da influência dos modismos gerenciais na adoção de ferramentas de gestão nas redes de supermercados de Santa Catarina*, de Fernando Filardi, Maria Terezinha Angeloni e Flávio Antônio Cozzatti, objetivou verificar quais critérios levam os gestores a escolher as ferramentas de gestão adotadas pelas organizações e se há influência do modismo nessa escolha, tendo como base empírica um estudo multicaso realizado em grandes redes de supermercados de Santa Catarina. Os resultados revelam que os modelos de gestão dessas organizações são construídos de acordo com as necessidades de momento e sem planejamento, evidenciando forte influência do modismo empresarial.

O segundo artigo, *A racionalidade na gestão do setor social: estudos em organizações de caráter solidário*, de Jássio Pereira de Medeiros e Washington José de Souza, retrata pesquisa desenvolvida em quatro ONGs atuantes na cidade de Natal–RN, nas quais foi explorado o tipo de racionalidade presente nas ações de seus atores. Os resultados destacam a valorização da racionalidade substantiva e, também, o fato de que, ao buscarem trabalho em organizações de caráter solidário, as pessoas almejam crescer, nos sentidos pessoal e profissional.

O terceiro artigo, *Apointamentos sobre a Lei Brasileira das Águas: a experiência do Estado de São Paulo*, de Michele Ricci, Carlos Saiani e Claudia Passador, teve como objetivo discutir as principais definições da Lei nº. 9.433, considerando as questões do desenvolvimento sustentável, da participação e da descentralização da tomada de decisão no setor público. O estudo sinaliza que a Lei, ao propor um modelo descentralizado e participativo de gerenciamento, incentivou a racionalização da utilização da água e, ao mesmo tempo, a geração de recursos para sua gestão e para novos investimentos.

O quarto artigo, *Compatibilizando a responsabilidade fiscal com o social na gestão de pequenos municípios: um estudo de caso em uma prefeitura do Rio de Janeiro*, de Carolina Riente de Andrade, Bruno Vidigal Coscarelli, Caésio de Sousa Paula e Ivan B. Ckagnazaroff, apresenta as estratégias adotadas pela prefeitura em estudo para o atendimento das exigências de responsabilidade fiscal e simultânea atenção às necessidades dos cidadãos. O estudo mostrou que o fortalecimento da capacidade de investimento e da capacidade de saldar as dívidas, aliado a uma atenção à capacidade de gestão e de dar respostas às demandas sociais, pode reverter em melhores resultados para o município e, conseqüentemente, para a própria Prefeitura.

O quinto artigo, *Competitividade do sistema agroindustrial do frango de corte no Tocantins: o caso da empresa Frango Norte*, de autoria de Waldecy Rodrigues, Marcleiton Ribeiro Morais, Francisco Viana Cruz e Alivinio Almeida, analisou, em um estudo de caso, as relações contratuais, os arranjos organizacionais e seus reflexos nos níveis de competitividade de uma empresa, procurando compreender as possibilidades e perspectivas futuras da avicultura industrial no Estado em foco. Os autores identificaram gargalos competitivos no setor e fazem proposições para o desenvolvimento da avicultura industrial no Estado do Tocantins.

---

O sexto artigo, *Inteligências múltiplas: um comparativo entre diferentes centros de ensino de uma universidade*, de Márcio Ropelato, Silvana Silva Vieira, Maria José Carvalho de S. Domingues e Silvana Anita Walter, objetivou analisar a presença de habilidades e de características relacionadas às diversas inteligências múltiplas em grupos de estudantes de Ciências Sociais Aplicadas, comparadas com as de estudantes de diferentes cursos. Como principais resultados, obteve-se que o Centro de Ciências Sociais Aplicadas diferiu do de Tecnológicas e do de Exatas e Naturais na inteligência lógico-matemática; do de Saúde e do de Tecnológicas na inteligência espacial; e do de Saúde na inteligência corporal-cinestésica. Os autores sugerem, em vista desses resultados, que se busque estimular o desenvolvimento das inteligências espacial, naturalista e linguística no curso de Ciências Sociais Aplicadas, bem como ampliar a aprendizagem pelo emprego da inteligência interpessoal, que se mostrou mais presente nos alunos.

O sétimo artigo, *Análise do serviço de enfermagem no processo de Planejamento Estratégico em hospital*, de Leonardo Rocha de Oliveira e Maria Cristina Lore Schilling, analisou a atuação do corpo de enfermeiros no processo de implantação do Planejamento Estratégico em um dos grandes hospitais da cidade de Porto Alegre, apontando atividades críticas do processo e contribuindo para a prática de gestão em organizações hospitalares.

O oitavo artigo, *Appreciation of quality attributes in the price of popular new cars*, de Nuno Manoel Martins Dias Fouto e Evandro Siqueira Francisco, explora a teoria dos preços hedônicos como forma de valorar a qualidade percebida pelos consumidores. De acordo com o modelo proposto, os autores identificaram que a marca constitui o principal atributo de valor na composição dos preços dos veículos populares.

O nono artigo, *Alinhamento entre Tecnologia da Informação e negócios: o caso de uma cooperativa médica no Paraná*, de Gilmar José da Silva Pinto e Alexandre Reis Graeml, analisa o grau de alinhamento entre TI e negócios por meio de um estudo de caso em uma organização do setor de gestão de saúde. Os autores constataram que, embora a organização esteja muito preocupada em garantir o alinhamento dos esforços da TI aos objetivos do negócio, o envolvimento da área de informática com a estratégia ocorre de forma tardia. Em razão disso, chamam a atenção para a necessidade de discussões mais intensas sobre as consequências desse envolvimento tardio e para o fato de a TI ser cada vez mais parte essencial das estratégias empresariais.

Finalmente, o décimo artigo, *Fatores Críticos de Sucesso e Valor Estratégico da implementação de uma metodologia formal de projetos de sistemas em uma empresa de distribuição de medicamentos*, de Ângela Freitag Brodbeck, Carlos Ernesto Dottori e Norberto Hoppen, objetivou identificar os Fatores Críticos de Sucesso para a implementação de uma metodologia formal de projetos de sistemas, bem como seu Valor Estratégico e os motivos de sua adoção. Em um estudo de caso realizado em empresa distribuidora de medicamentos de grande porte da Região Sul do Brasil, os autores verificaram que dois dos principais motivos que levaram à adoção da metodologia foram a pressão por redução de custos e a melhoria de processos tanto internos quanto externos. Identificaram também elementos, já apontados pela literatura alguns anos atrás, que podem implicar melhor desempenho da TI em relação às demais áreas da organização.

Gostaríamos ainda de deixar registrado um profundo pesar pelo falecimento de nosso querido professor Ronaldo Zwicker, no início de março. O Prof. Ronaldo contribuiu muito com nossa revista como autor, avaliador e membro do conselho editorial, além de ter sido coordenador do PPGA da FEA/USP entre 1997 e 2001.

Desejamos a todos uma boa leitura.

Os Editores